



11º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2017  
02 a 04 de agosto de 2017 – Campinas, São Paulo  
ISBN 978-85-7029-141-7

## REAÇÕES DE VARIEDADES DE OLIVEIRA (*OLEA EUROPAEA*) À INFECÇÃO POR *XYLELLA FASTIDIOSA*.

Lavinia Isabel Pereira de **Farias**<sup>1</sup>; Tatiane de Fatima **Mistura**<sup>2</sup>; Miriam Alves Pacheco<sup>3</sup>; Helvecio Della **Coletta Filho**<sup>4</sup>

Nº 17149

*A Síndrome do Declínio Rápido da Oliveira (OQDS) associada a presença da bactéria X. fastidiosa foi relatada recentemente no Sul da Itália, na Argentina, e no Brasil, especificamente na região da Serra da Mantiqueira. O total desconhecimento deste patossistema nas condições brasileiras tem requerido estudos acerca desta bactéria em oliveiras. O objetivo deste trabalho foi analisar os sintomas em oliveiras associados à presença de X. fastidiosa, em diferentes regiões geográficas de cultivo da cultura e em diferentes variedades, nas condições de Brasil. Com as análises até o momento pode-se definir alguns sintomas foliares muito característicos associados a presença de X. fastidiosa em oliveiras e que antecede a requeima ou escaldadura total da folha e folhas de ramos. Esta inicia-se pela presença de uma pequena área com requeima no ápice do limbo foliar podendo ou não ter a presença de áreas cloróticas. Esta escaldadura progride do ápice para a base da folha, tornando-a totalmente 'requeimada', sintomas estes que progridem para outras folhas do ramo e diferentes ramos da planta. Mesmo totalmente mortas as folhas ficam aderidas aos ramos e não se desprendem com facilidade. Tais sintomas foram observados e associados a presença de X. fastidiosa nos diferentes olivais amostrados nos estados de São Paulo e Minas Gerais assim como nas diferentes variedades (Grappolo, Koroneike, Maria da Fé, Arbequina, Arbosana, Manzanila).*

**Palavras-chaves:** Xylella fastidiosa, oliveiras, OQDS, Sintomas.

1 Lavinia Isabel P. de Farias, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduanda em Engenharia Agrônômica, UFSCar, Araras-SP; lavinia@gmail.com

2 Tatiane de Fatima Mistura -----

3 Miriam Alves Pacheco, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduanda em Biotecnologia, UFSCar, Araras-SP.



**11º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2017**  
**02 a 04 de agosto de 2017 – Campinas, São Paulo**  
**ISBN 978-85-7029-141-7**

4 Orientador: Pesquisador do Instituto Agrônomo – Centro de citricultura 'Sylvio Moreira', Cordeirópolis-SP;  
helvecio@centrodecitricultura.br

**ABSTRACT** – *The Olive Rapid Decline Syndrome (OQDS) associated with the presence of the bacterium X. fastidiosa has recently been reported in southern Italy, Argentina, and Brazil, specifically in the Serra da Mantiqueira region. The total lack of knowledge of this patosystem in Brazilian conditions has required studies on this bacterium in olive trees. The objective of this work was to analyze the symptoms in olive trees associated with the presence of X. fastidiosa, in different geographical regions of cultivation of the crop and in different varieties, under the conditions of Brazil. Based on the analysis to date, it is possible to define some very characteristic foliar symptoms associated with the presence of X. fastidiosa in olive trees, which precedes the whole leaf scorching followed by all leaves on the branch. The leaf symptoms started by the presence of a small area with requeima at the apex of the leaf limb. The scald progresses from the apex to the base of the leaf, making it totally 'requeimada', symptoms that progress to other leaves of the branch and different branches of the plant. Even dead, the leaves remain attached to the branches and do not detach easily. These symptoms were observed and associated with the presence of X. fastidiosa in the different olive groves sampled in the states of São Paulo and Minas Gerais as well as in the different varieties (Grappolo, Koroneike, Maria da Fé, Arbequina, Arbosana and Manzanila).*

**Keywords:** Xylella fastidiosa, Olive trees, OQDS, Symptoms.